

DOI: http://dx.doi.org/10.20396/sinteses.v0i6.8358

O GRUPO DE PAIS EM NEONATOLOGIA: UMA PROPOSTA DE CUIDADO AO FAMILIAR

Andreza Viviane Rubio¹, Jussara de Lima E Souza, Vanessa Salheb Marinho, Laise Potério dos Santos

Resumo

INTRODUÇÃO: O progresso técnico tem possibilitado que os recém-nascidos doenças graves e/ou incuráveis sobrevivam e necessitem de cuidados paliativos, proporcionem conforto físico, emocional e espiritual no decorrer de sua vida e apoio aos seus familiares. Neste contexto, o vínculo, a comunicação e o cuidado com a família são de extrema importância. O grupo de pais surge uma proposta de intervenção e como acolhimento aos pais facilitando no processo

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração E-mail: dreza r@yahoo.com.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

de comunicação e construção de vínculo entre eles e equipe. OBJETIVO: Descrever a experiência do Grupo de Pais desenvolvido na unidade de Neonatologia do CAISM/UNICAMP. MÉTODO: O Grupo de Pais acontece semanalmente na unidade de neonatologia, tendo a participação de um psicólogo e um médico como facilitadores e condutores do grupo. RESULTADOS: A partir da experiência na unidade, percebe-se que o período de internação do bebê é um momento de crise para os pais. Diante disto, o grupo proporciona a possibilidade de circulação da palavra, o compartilhamento de vivências, dúvidas, medos e sentimentos mobilizados neste período de risco, além de permitir uma maior orientação e conhecimento pela equipe das dificuldades enfrentadas pelos pais neste período. CONCLUSÃO/DISCUSSÃO: A realização do grupo é essencial para que os pais tenham um espaço onde possam trabalhar sentimentos e emoções advindos da internação de seu bebê, além de potencializar o vínculo e facilitar a comunicação entre pais e equipe de cuidado paliativo.

Palavras-chave

Grupo de pais. Neonatologia. Psicologia.

Sínteses: Rev. Eletrônica SIMTEC	Campinas, SP	n.6 p.15	57 set.2016	ISSN 2525-5398
----------------------------------	--------------	------------	---------------	----------------